

A educação para a ética: sem a desculpa do "não fui só eu"

De Guilherme Perez Cabral

Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações. Distinguir melhor o que é certo do que é errado. E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento. Falo de ética.

São precárias as possibilidades do nosso tempo, já disse o advogado e poeta Paulo de Tarso. E, no cenário profundamente antiético, um disparate tem chamado à atenção. Para aquele momento em que, descoberto em roubalheiras, não dá mais para negar o óbvio, o submundo da política nacional tem utilizado uma péssima desculpa. Para abrandar a pena, quem sabe, se livrar dela, com cara coitado, inocente injustiçado, diz por aí, para quem quiser ouvir: "...mas não fui só eu".

O argumento não é novo. Ouvimos de crianças em formação. Na escola onde estudei, a resposta, por si só, sempre mereceu a censura não raro maior do que a falta praticada. A novidade é o uso oficial, descarado, pela politicagem.

[...]

Roubar e falar, depois, que "não fui só eu" é sem-vergonhice, safadeza mesmo. Mais um sintoma muito sério do estado terminal ético que estamos vivendo.

[...]

A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor. Não é um dado antropológico do brasileiro, feito uma segunda natureza irreversível.

O que nos faltam são boas lições de ética, o debate e aprendizado profundo sobre o que isso quer dizer. Se o mundo adulto está quase perdido, foquemos – os que não se perderam ainda – na geração que vem. A formação ética, aliás, constitui elemento central da educação básica, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. A ética não é um catálogo abstrato de bons comportamentos, aprendido numa aula de "educação moral e cívica" e, na prática, ignorado sistematicamente. Não se trata, também, de um conjunto de regras que cumprimos, sem saber muito bem o porquê, só porque Deus, o pai, o professor ou o líder espiritual ou político mandou. Ética tem a ver com deveres que cumprimos porque, para nós, isso é o certo, é o justo, ainda que o mundo insista em descumpri-los. São deveres que fazem parte de nós.

Isso é a autonomia, que define a vida democrática: a autodeterminação por normas que nos demos, que aprendemos, criticamos, melhoramos e concordamos. Por isso, seguimos, independentemente de que (e quem) estejam nos olhando. É a consciência do andar "direito", livre e responsável. Nos alerta, permanentemente, que a falta de respeito, a corrupção alheia não justifica que andemos errado também.

Texto adaptado. Disponível em: www.educacao.uol.com.br

Em relação ao emprego dos conectivos no texto, avalie os itens a seguir:

1. (C) (E) No período: "E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento", é possível substituir a locução destacada pelo conectivo "conforme", sem que isso altere o sentido.

2. (C) (E) A locução “de acordo”, destacada no período do item anterior, indica conformidade.
3. (C) (E) No período: “A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor”, o conectivo destacado remete ao sentido de adição, soma de ideias.
4. (C) (E) Como o conectivo “contudo”, destacado no item anterior, apresenta a ideia de adição, tal conectivo pode ser substituído pela locução “como também”.
5. (C) (E) Na frase: “Para abrandar a pena”, o conectivo destacado indica uma relação de finalidade.

O pronome é uma classe de palavras que serve para substituir um nome, ou para indicar as pessoas do discurso. O pronome também pode auxiliar na organização do texto como elemento de coesão. Sobre a classificação e o emprego dos pronomes do texto, analise os itens a seguir:

6. (C) (E) No período: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o pronome “nossas” é um pronome possessivo que, nesse caso, determina o substantivo “ações”.
7. (C) (E) O pronome “esse”, que aparece no período: “E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento”, é um pronome demonstrativo e, além disso, funciona como elemento de coesão textual, pois retoma o verbo “conseguir”, evitando, assim, sua repetição.
8. (C) (E) Na oração: “...mas não fui só eu”, a palavra destacada é um pronome pessoal.
9. (C) (E) No período: “O que nos faltam são boas lições de ética”, o pronome “nos” é um pronome pessoal, que tem a função de sujeito da frase.
10. (C) (E) No período: “Ética tem a ver com deveres que cumprimos”, a palavra destacada é um pronome relativo, que se apresenta como elemento de coesão textual, uma vez que retoma a palavra “ética”.

O texto apresenta como tema uma reflexão a respeito da ética como elemento fundamental das relações humanas. Ao longo do texto, o autor traz alguns argumentos para desenvolvimento do texto. Com base nisso, analise os itens a seguir:

11. (C) (E) Um argumento trabalhado pelo autor é o de que nenhuma pessoa pode ser punida por um ato ilícito, quando há muitas outras pessoas que praticam o mesmo ato.
12. (C) (E) De acordo com o autor, desde cedo, já na escola, o indivíduo é instruído de como fazer para se isentar da responsabilidade de seus atos.
13. (C) (E) Para o autor, mesmo que a sociedade, na atualidade, viva uma pobreza ética, isto não deve levar ao comodismo e ao conformismo, como se a falta de ética fosse uma característica inerente do povo brasileiro.
14. (C) (E) Segundo o autor, a falta de ética ainda persiste no Brasil, mesmo havendo bons exemplos de conduta ética e profunda reflexão sobre esse assunto.
15. (C) (E) Para o autor, uma alternativa importante eleger formação ética como o centro da formação dos alunos, na educação básica.

Sobre o uso das formas verbais, no texto, analise os itens a seguir:

16. (C) (E) Os infinitivos verbais “roubar” e “falar”, destacados no período: “Roubar e falar, depois, que "não fui só eu" é sem-vergonhice, safadeza mesmo”, nesse contexto, estão substantivados e funcionam como sujeito da oração.
17. (C) (E) Na frase: “Na escola onde estudei [...]”, o verbo destacado está conjugado no pretérito perfeito.
18. (C) (E) Na frase: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o verbo destacado encontra-se no presente do indicativo e não apresenta sujeito.
19. (C) (E) Na frase: “[...] os que não se perderam ainda [...]” o verbo está na voz ativa.
20. (C) (E) No período: “Isso é a autonomia, que define a vida democrática”, o verbo destacado é transitivo direto.

INFORMÁTICA

Acerca dos Softwares Aplicativos do Microsoft Office e do Sistema Operacional Windows 7, em sua configuração PADRÃO, versão em português, julgue os itens a seguir:

21. (C) (E) Considerando o gerenciador de arquivos Windows Explorer, para selecionar TODOS os arquivos de uma determinada pasta (diretório), basta acessar a respectiva pasta e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + A.

22. (C) (E) A tecla de atalho WinKey () + F2 exibe a Ajuda e Suporte do Windows.
23. (C) (E) No MS-Word 2007, o formato (efeito) VERSALETE faz com que os caracteres apareçam como letras maiúsculas em um tamanho reduzido. A formatação em versalete não afeta os números, ou seja, quando aplicada nos números não apresenta alteração visível em seu formato original.
24. (C) (E) Considerando o MS-Excel 2007, e a planilha a seguir, ao executar a fórmula contida na célula C5, será exibida uma mensagem de erro para o usuário, pois a célula C3 está vazia.

	A	B	C	D
1	Veículo	Placa	Ano	
2	Gol	AZN 1234	2010	
3	Fusca	AAA 4321		
4	Pampa	ABC 0007	1979	
5			=C2+C3+C4	

25. (C) (E) No PowerPoint 2007, para iniciar a apresentação de slides a partir do primeiro slide, basta pressionar a tecla F5.

Acerca dos conceitos básicos de ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet, julgue os itens a seguir:

26. (C) (E) É possível pesquisar um termo de forma mais rápida na Internet, digitando as palavras de pesquisa diretamente na barra de endereço do Google Chrome.
27. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, para enviar uma página da internet para impressão, basta utilizar a tecla de atalho Ctrl+I.
28. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Google Chrome, versão 44, em português, se, acidentalmente, uma guia foi fechada é possível reabri-la rapidamente, através do atalho do teclado Alt+F4.
29. (C) (E) Considerando o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, o modo de NAVEGAÇÃO PRIVATIVA não memorizará nenhum dado pessoal. Isso inclui o histórico de navegação, de pesquisa, de download, de formulários, cookies e arquivos temporários. No entanto, os arquivos baixados e os seus favoritos serão mantidos.
30. (C) (E) Hotspot WiFi indica um local onde é possível ter acesso à internet, porém o acesso sem fio não é suportado. São encontrados geralmente em locais públicos como bibliotecas, cafés, restaurantes, ambientes educacionais, hotéis e aeroportos.

Para medir as variações no padrão de qualidade de vida das diferentes populações do globo, o programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A apuração desses índices considera alguns indicadores:

31. (C) (E) São três indicadores que acabam se transformando em apenas um único quando se aplica o cálculo da média geométrica.
32. (C) (E) A apuração dos índices de IDH considera a educação, a longevidade e a renda.
33. (C) (E) Atualmente apenas a longevidade é levada em consideração, pois a média de vida aumentou de 76 para 85 anos em todo o globo.
34. (C) (E) Apenas a longevidade e a taxa de mortalidade infantil que são muito discrepantes em países com muitas desigualdades entre esses dois níveis de idade.
35. (C) (E) Em 2014 houve mudanças na forma de calcular o índice. Segundo o Pnud, os indicadores continuam os mesmos, apenas a forma de aplicar os critérios de um país não influenciam o resultado dos outros.

Computador é uma máquina capaz de vários tipos de tratamento automático de informações ou processamento de dados. Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala, desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura. Dado o contexto, julgue as assertivas:

36. (C) (E) Um computador é um elaborado sistema de satélites e outros dispositivos que tem como função única e básica prestar informações precisas sobre o posicionamento individual no globo terrestre.
37. (C) (E) Um computador é um sistema que consiste em vários componentes que trabalham em conjunto. Os componentes físicos, que se pode ver e tocar, são coletivamente chamados hardware.
38. (C) (E) em um computador, o Windows Explorer é um gerenciador de arquivos e pastas do sistema Windows. Ou seja, é utilizado para cópia, exclusão, organização, movimentação e todas as atividades de gerenciamento de arquivos, podendo também ser utilizado para a instalação de programas.
39. (C) (E) Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala,

desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura.

40. (C) (E) Um computador é composto principalmente por software que é o conjunto de programas, instruções e regras informáticas, e também pelo hardware que é o conjunto de componentes físicos, ou seja, tudo o que podemos tocar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Alguns periódicos americanos têm a sua periodicidade correspondente às estações do ano:

41. (C) (E) Spring-verão
42. (C) (E) Summer-primavera
43. (C) (E) Autumm-outono
44. (C) (E) Winter-inverno
45. (C) (E) Portal da Capes: esse portal de periódicos oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 11.302 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 900 bases de dados.

Siglas importantes dentro da Biblioteconomia, Ciência da Informação, entre outros:

46. (C) (E) ISSN – International Standard Book Number.
47. (C) (E) ISBN – International Standard Serial Number.
48. (C) (E) DOI – Digital Organization Identifier.
49. (C) (E) ISO – *International Objet for Standardization*.
50. (C) (E) APA – American Psychological Association.

Sobre publicações:

51. (C) (E) O (D.O.U.) é um dos veículos de comunicação pelo qual a Imprensa Nacional tem de tornar público todo e qualquer assunto acerca do âmbito federal.
52. (C) (E) O (DO) remonta à época da transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, o Príncipe Regente D. João assinou em 13 de maio de 1808 o decreto que criou a Impressão Régia no Rio de Janeiro.
53. (C) (E) O (D.O.U.) teve a sua Fundação em 1º de outubro de 1982.
54. (C) (E) O (DO) foi criado para imprimir, com exclusividade, todos os atos normativos e administrativos oficiais do governo.
55. (C) (E) (DJ), publicação dos atos de caráter judicial, a Imprensa Nacional deixou de editar, imprimir, disponibilizar e distribuir o (DJ) a partir de 01/01/2015.

As fontes, de modo geral:

56. (C) (E) Podem ser classificadas: primárias, secundárias e terciárias.
57. (C) (E) Forma: impressa ou eletrônica.
58. (C) (E) Conteúdo por área do conhecimento: gerais e temáticos.
59. (C) (E) Categoria: formais, semiformais e informais.
60. (C) (E) Tipos de fontes: organizações/instituições, repositórios, pesquisas em andamento, encontros científicos, periódicos científicos, literatura cinzenta, obras de referência, índices, livros-textos, mídias informativas e internet.

Segundo a norma NBR 6023/2002 – referências, quanto à elaboração:

61. (C) (E) MOTTA, Paulo Roberto. **Gestão contemporâneo**: a ciência e a arte de ser dirigente. São Paulo: Record, 1997.
62. (C) (E) SOUZA, J. S. **Classificação**: sistemas de classificação bibliográfica. 2. ed. São Paulo: Dep. Municipal de Cultura, 1950.
63. (C) (E) MONTE-MOR, Jannice. Cooperação bibliográfica nos Estados Unidos e seus reflexos no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 11, n. 2, p.257-271, jul./dez. 1983.
64. (C) (E) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ABCEN. Disponível em: <<http://www.abecin.or.br>>. Acesso em: 10 jun. 2004.
65. (C) (E) CASTRO, C. A. (Org.). **Ciência da informação e Biblioteconomia... múltiplos discursos**. São Luís: EDUMA, 2002.

São vários os protocolos de interoperabilidade e padrões de metadados presentes no contexto acadêmico e científico para a aquisição e disseminação de informações:

66. (C) (E) NCSTRL (Networked Computer Science Technical Report Library).
67. (C) (E) NDLTD (Networked Digital Library of Theses and Dissertations).
68. (C) (E) PLOS (Public Library of Science Education).
69. (C) (E) PMC (PubMed Central).
70. (C) (E) OAI (Open Argument Initiative).

Metadados:

71. (C) (E) Conjunto de elementos que possui uma semântica padronizada, possibilitando descrever as informações eletrônicas ou recursos eletrônicos de maneira bibliográfica.

72. (C) (E) Dublin Core pode ser definido como um conjunto de elementos descritivos com a finalidade de facilitar a descrição de recursos digitais disseminados na Internet.
73. (C) (E) O padrão de metadados Dublin Core é composto de somente 20 elementos descritivos simples e autoexplicativos.
74. (C) (E) Os elementos de metadados Dublin Core podem ser organizados em infinitos grupos que indicam as características das informações que contemplam.
75. (C) (E) A função básica do Dublin Core é de prover informação sobre o documento digital, alimentando os processos de gestão, recuperação e reprodução.

A indexação:

76. (C) (E) Análise: leitura e segmentação do texto para a identificação e a seleção de conceitos.
77. (C) (E) Síntese: ou tradução, por meio de linguagens documentárias.
78. (C) (E) Representação: construção do texto documentário com os conceitos selecionados.
79. (C) (E) A indexação tem por finalidade extrair termos representativos de documentos com o objetivo de referenciá-los para uma melhor recuperação.
80. (C) (E) A indexação de assuntos é normalmente feita visando atender às necessidades de determinada classe bibliotecária.

Para preparação da política de desenvolvimento de coleções faz-se necessário estabelecer os objetivos para possibilitar um melhor direcionamento na gestão do acervo:

81. (C) (E) Garantir um crescimento racional e equilibrado do acervo na área, de forma qualitativa e quantitativa.
82. (C) (E) Reconhecer os elementos adequados à formação e continuidade da coleção.
83. (C) (E) Descartar os critérios para duplicação de títulos.
84. (C) (E) Propor as prioridades de aquisição de material, limitando apenas o suporte em papel.
85. (C) (E) Conhecer as necessidades dos usuários, evitando a reposição do material da coleção.

Grandes pensadores da biblioteconomia:

86. (C) (E) Melvil Dewey: DDC.
87. (C) (E) Otlet e La Fontaine sistematizaram e desenvolveram a Biblioteconomia enquanto disciplina.
88. (C) (E) Anthony Panizzi, que estabeleceram "91 regras" de catalogação.
89. (C) (E) Pierce Butler, "Introduction to Library Science", de 1903, é considerada uma obra problemática, da conhecida Escola de Vancouver e suas influências.
90. (C) (E) Charles Ami Cutter publicou as Regras para um Catálogo Dicionário.

Serviço de referência:

91. (C) (E) Alguns autores afirmam que o SR é compreender as estruturas dos conhecimentos registrados onde elas existam, e auxiliar no processo de estruturação onde não existam.
92. (C) (E) O impulso que desencadeia a atividade denominada SR é a resposta formulada pelo usuário da biblioteca.
93. (C) (E) O processo de referência se dá em duas fases e oito passos.
94. (C) (E) A entrevista de referência, antes de se ministrar qualquer ajuda a esses usuários (consultentes), e antes de dar início à busca, deverá ser negociada.
95. (C) (E) O final do SR, a busca: formulação do enunciado, escolha das fontes, escolha do caminho, realização e toque final.

Classificação decimal universal:

96. (C) (E) A *Classificação Decimal Universal* – CDU é um dos sistemas de classificação para a indexação e a recuperação por assunto em sistemas de informação.
97. (C) (E) Concebida a partir da Classificação Decimal Dewey, a CDU teve a sua primeira edição, em francês, publicada entre 1804 e 1807.
98. (C) (E) Na CDU – 4. Classe vaga. Não atribuída. Provisoriamente não ocupada.
99. (C) (E) O documento pode ser classificado sob uma combinação de diferentes categorias, por meio do uso de símbolos adicionais (:) dois pontos – extensão).
100. (C) (E) O documento pode ser classificado sob uma combinação de diferentes categorias, por meio do uso de símbolos adicionais (+) adição – linguagem).

INFORMAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA

De acordo com Edital de Abertura em seus subitens:

13.5 A folha da VERSÃO DEFINITIVA será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de questões, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da prova discursiva.

13.6 O candidato disporá de, no máximo, 15 (quinze) linhas para elaborar a resposta da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.

13.7 A omissão de dados, que forem legalmente exigidos ou necessários para a correta solução das questões, acarretará em descontos na pontuação atribuída ao candidato.

13.8 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de: a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado; b) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital; c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor; d) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta; e) não apresentar as questões redigidas na FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco; f) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

QUESTÃO DISCURSIVA

Quando a Biblioteca do Congresso norte-americano começou a utilizar computadores na década de 1960, houve a necessidade de planejar um formato para registros bibliográficos – assim surgiu o formato MARC. Sabendo disso, disserte a respeito dos itens a seguir:

- Padrão MARC.
- Conjunto de cinco formatos que servem de ferramenta ao universo bibliográfico (MARC 21).
- Importância para o sistema de informação.

RASCUNHO QUESTÃO DISCURSIVA

